

TRABALHO 41

METAVERSO E OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

**CAMILA GARCIA BARLATI
SILVIA APARECIDA MINERVI GIAMBERARDINO**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 41

BARLATI, Camila Garcia; GIAMBERARDINO, Silvia Aparecida Minervi. Metaverso e os impactos na saúde mental. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

METAVERSO E OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Camila Garcia Barlati ¹

Silvia Aparecida Minervi Giamberardino ²

Há cerca de 20 anos atrás um som agudo intenso, marcaria o início de uma nova era, possibilitando a conexão com a internet. De uma conexão precária, com os avanços da tecnologia, hoje temos acesso ao 5G e esses avanços continuam crescendo em uma velocidade exponencial. “Hoje é possível ter acesso a uma quantidade imensurável de conteúdo. E quando falamos de futuro fica claro que fatos acontecem e são percebidos, quando vão de encontro a uma tendência que já se instituiu e é essa conjunção de fatores que está nos levando ao metaverso”. (LONGO, 2022). Por intermédio das redes sociais as pessoas viram a possibilidade de tornarem-se mais bonitos, mais ricos e mais felizes, independente da realidade cotidiana. Deixando de serem limitados pelas circunstâncias e pelos contextos nos quais estão inseridos, como imã, muitos são atraídos a escapar da realidade. Todas essas possibilidades mexem com a psique humana. O ser humano busca pela abundância, por realizações de desejos, por status, pelo *hybris*, conceito da cultura grega que significa, excesso, a desmedida. A possibilidade de realizar os desejos que quiser, sem infringir as regras, vai muito além de colocar filtros nas fotos, simular estar dentro de uma piscina em uma praia paradisíaca, quando na verdade está na laje. É possível ter a casa, e o carro dos sonhos. No metaverso essa realidade é vivida, além de poder falar, estudar e trabalhar com pessoas em qualquer lugar do mundo. Se no mundo físico o lema é “*Be all you can be*” no metaverso é “*Be all you want to*

¹ Docente – Curso Psicologia – Faculdade Estácio de Sá - Curitiba. E-mail: camila_barlati@yahoo.com.br

² Docente – Curso Psicologia – Faculdade Estácio de Sá - Curitiba. E-mail: silviaminervi@gmail.com

be”.(DESMURGUET, 2021) Porém, qual será o resultado emocional das pessoas nesse “submundo”? Como o próprio nome sugere, meta é ir além, e essa experiência cheia de nuances, poderá ter um grande impacto na psicologia das massas e nas necessidades de carências humanas. O psicólogo Cláudio Melo, da Holiste Psiquiatria, diz que o problema não está nas novas tecnologias, mas no mau uso que se faz delas. Também relata que a pessoa que faz mau uso dessa ferramenta provavelmente já estava adoecida ou predisposta a adoecer.

O professor e jornalista Paulo Silvestre, reconhece os benefícios que o metaverso traz, como elevar ambientes de trabalho e estudo a níveis antes inimagináveis, além de poder gerar um espaço de relacionamento com consumidores, barateando o custo de produtos e ainda ganhos na telemedicina. Silvestre também cita o distanciamento social provocado pela Covid-19 e com isso, a descoberta das vantagens de se fazer coisas a distância, ao invés de presencialmente, e mesmo após a flexibilização das regras, muitas pessoas mantiveram os novos hábitos online.

No entanto, no que se refere a saúde mental, o jornalista aponta que: “ estudos sugerem que uma exposição prolongada a uma experiência virtual tão profunda pode levar indivíduos a casos de comportamento antissociais, violência, depressão e, no extremo, suicídio. E justamente por ser algo tão novo e pouco estudado, não se sabe exatamente quais seriam esses efeitos colaterais e como preveni-los.” (SILVESTRE, 2021). Nessa perspectiva, os maiores impactados serão as crianças e os adolescentes, por ainda estarem com suas capacidades cognitivas em formação, esse aspecto imersivo proporcionado pelo metaverso, poderá diminuir a capacidade de distinção entre o real e o virtual. Sendo também, mais suscetíveis aos estímulos que recebem do mundo virtual, além da preocupação gerada quanto as questões comerciais, há questões muito mais sérias, como bullying e até pedofilia. É preciso aprofundar o diálogo a respeito das novas tecnologias, bem como, seu impacto na vida das pessoas e exigir políticas públicas, para que seja garantido uso adequado e seguro de todas essas tecnologias em desenvolvimento.

Palavras-chave: metaverso; evolução tecnológica; saúde mental; ambiente virtual.

REFERÊNCIAS:

DESMURGET, Michel. **A Fábrica de Cretinos Digitais:** Os perigos das telas para nossas crianças. 1.ed. São Paulo: Editora Vestígio. 2021.

LONGO, Walter; TAVARES, Flavio: **Metaverso:** Onde você vai viver e trabalhar em breve.1.ed. Rio de Janeiro: Editora Alta. 2022.

TOBIAS, Vitor “**Metaverso e saúde mental: psicólogo explica os cuidados e os riscos para os usuários**”. 2022. Disponível em:

<https://br.bolavip.com/saude/Metaverso-e-saudemental-psicologo-explica-os-cuidados-e-os-riscos-para-os-usuarios-20220630-0209.html>. Acesso em: 26/09/2022.

SILVESTRE, Paulo “**Os benefícios e os riscos do metaverso de Zuckerberg**”. 2021. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/macaco-eletrico/os-beneficios-e-os-riscos-do-metaverso-de-zuckerberg/>. Acesso em: 27/09/2022.